

O ano de 2011 é um marco para o ensino de língua estrangeira (LE) em escolas públicas, visto que pela primeira vez alunos e professores do ensino fundamental estão tendo acesso ao livro didático (LD) consumível de LE de forma gratuita, por meio do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD) do FNDE/MEC. Os objetivos dessa pesquisa são descrever a recepção, adoção e implementação desses LD nas escolas; verificar o impacto que esse livro trará para o ensino de inglês nas escolas públicas; além disso, não somente investigar, mas também contribuir para a melhoria do ensino de língua inglesa nas mesmas. Esse projeto se justifica primeiramente pela carência de estudos que investiguem o que acontece com esse LD na comunidade escolar, pois a maior parte dos estudos sobre o LD se concentra apenas na análise do material. Em segundo lugar, a pesquisa poderá contribuir quando da avaliação do próprio PNLD 2011, uma vez que tal programa tem a previsão de ser totalmente reiniciado a cada três anos. Por fim, acreditamos que o setor mais importante para o qual esta pesquisa poderá servir são as comunidades escolares envolvidas na investigação, ao conhecerem melhor os vários aspectos implicados no (não) adotar um livro para a sala de aula de LE. O método de pesquisa é quantitativo e qualitativo. Quantitativo na medida em que coletamos dados de todas as escolas públicas municipais e estaduais de Porto Alegre a partir de informações do site do FNDE e também distribuimos questionários aos professores de língua inglesa das mesmas. Esses questionários visavam obter informações com relação ao recebimento, adoção e uso do LD concedido pelo PNLD. Qualitativa, através do acompanhamento do uso do livro em duas escolas através de questionários, entrevistas, visitas e observação das aulas. A pesquisa está em seu início. Portanto apresentaremos apenas resultados parciais que indicam que não há LD suficientes para todos os alunos, que há um desconhecimento das regras do PNLD por parte de professores, supervisores e bibliotecários, e que, como consequência, nem todos os alunos têm acesso ao LD como previsto pelo PNLD.